

Fieg aprova pacote do governo

O presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, aplaudiu o pacote anunciado na segunda-feira pelo governo federal para incrementar a atividade produtiva por meio de estímulo ao investimento, reduzindo taxas de juros e impostos. Para o empresário, "as medidas são muito oportunas" por promover o aquecimento do mercado interno e amenizar os efeitos da crise internacional sobre a economia brasileira. "Tais propostas, conjugadas com a elevação do dólar, verificada nos últimos meses – acrescentou – constituem

instrumento importante para melhorar os resultados da balança comercial e aumentar a competitividade do produto nacional." Embora as medidas beneficiem, em especial, o setor automotivo, o presidente da Fieg observou que outros segmentos serão favorecidos com a redução de juros para investimentos e do IOF sobre operações de financiamento de bens e produtos de consumo, além da maior disponibilidade de recursos no mercado, em decorrência da liberação de R\$ 18 bilhões dos depósitos compulsórios dos bancos.

Senai dobra capacitação

Em meio à crescente demanda por mão de obra qualificada, o Senai Goiás vai investir R\$ 85 milhões, até 2014, na expansão de sua rede de ensino, que oferece hoje 400 tipos de cursos em 20 unidades e núcleos distribuídos nos principais polos industriais do Estado. A meta é atingir, em dois anos, 220 mil matrículas anuais, quase o dobro do que foi alcançado em 2010 (113.516) e

78% superior a 2011 (123.511 matrículas). A iniciativa integra pacote de modernização que prevê a aplicação de R\$ 3 bilhões nas unidades da instituição no País. Metade do dinheiro sairá de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e a maior parte do investimento será concentrada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Institutos de tecnologia

Em Goiás, o Programa de apoio à competitividade da indústria será lançado no dia 31 de maio, às 8 horas, na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia. Para a expansão de sua rede de ensino, o Senai irá aplicar recursos na área de mecânica agrícola e adquirir mais quatro unidades móveis, nas áreas de alimentos e bebidas, manutenção industrial, manutenção de máquinas pesadas e

de solda. O objetivo é atender de perto às necessidades dos grandes empreendimentos que se instalam no Estado e dinamizar as ações de formação profissional desenvolvidas em parceria. Também serão criados Institutos Senai de Tecnologia (IST) nas áreas de alimentos, automação e química industrial, além do Instituto Senai de Inovação, com foco em logística.